

Edição 2025



ie madeira

RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

ÍNDICE

- 03** **SOBRE O RELATÓRIO**
- 05** **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**
- 08** **PERFIL DA COMPANHIA**
- 12** **GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE**
Estrutura de Administração e Governança
Canais de Comunicação
Grupos de Interesse
- 16** **DESEMPENHO OPERACIONAL**
Operação e Manutenção
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- 21** **DESEMPENHO FINANCEIRO**
Eficiência na Gestão Financeira
Demonstração de Valor Adicionado
Gestão de Riscos
- 26** **DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL**
Nosso Time
Saúde e Segurança
Gestão da Cadeia de Suprimentos
Relação com a Comunidade
Gestão Ambiental
Mudanças Climáticas
- 35** **INDICADORES DO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL MCSE ANEEL**
- 44** **INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CRÉDITOS**

SOBRE O RELATÓRIO

Subestação Porto Velho



ie madeira

GRI 2-3

Apresentamos o Relatório Socioambiental da Interligação Elétrica do Madeira S.A. (“IE Madeira”), elaborado com o objetivo de assegurar transparência e consistência na divulgação de informações relevantes aos nossos públicos de relacionamento, tendo em vista o desempenho operacional, ambiental e social no exercício de 2025.

A elaboração deste relatório observou as diretrizes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE (versão 2022), o qual é estruturado com base em elementos da versão G3.1 das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), bem como em diretrizes setoriais específicas do GRI para empresas de energia elétrica. Destaca-se que os indicadores GRI mencionados ao longo do documento correspondem aos previstos no MCSE e foram atualizados para a versão GRI 2021.

As informações apresentadas neste relatório foram consolidadas pelas diversas áreas da organização, em consonância com os processos internos de governança e aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

Desejamos a todos uma boa leitura.

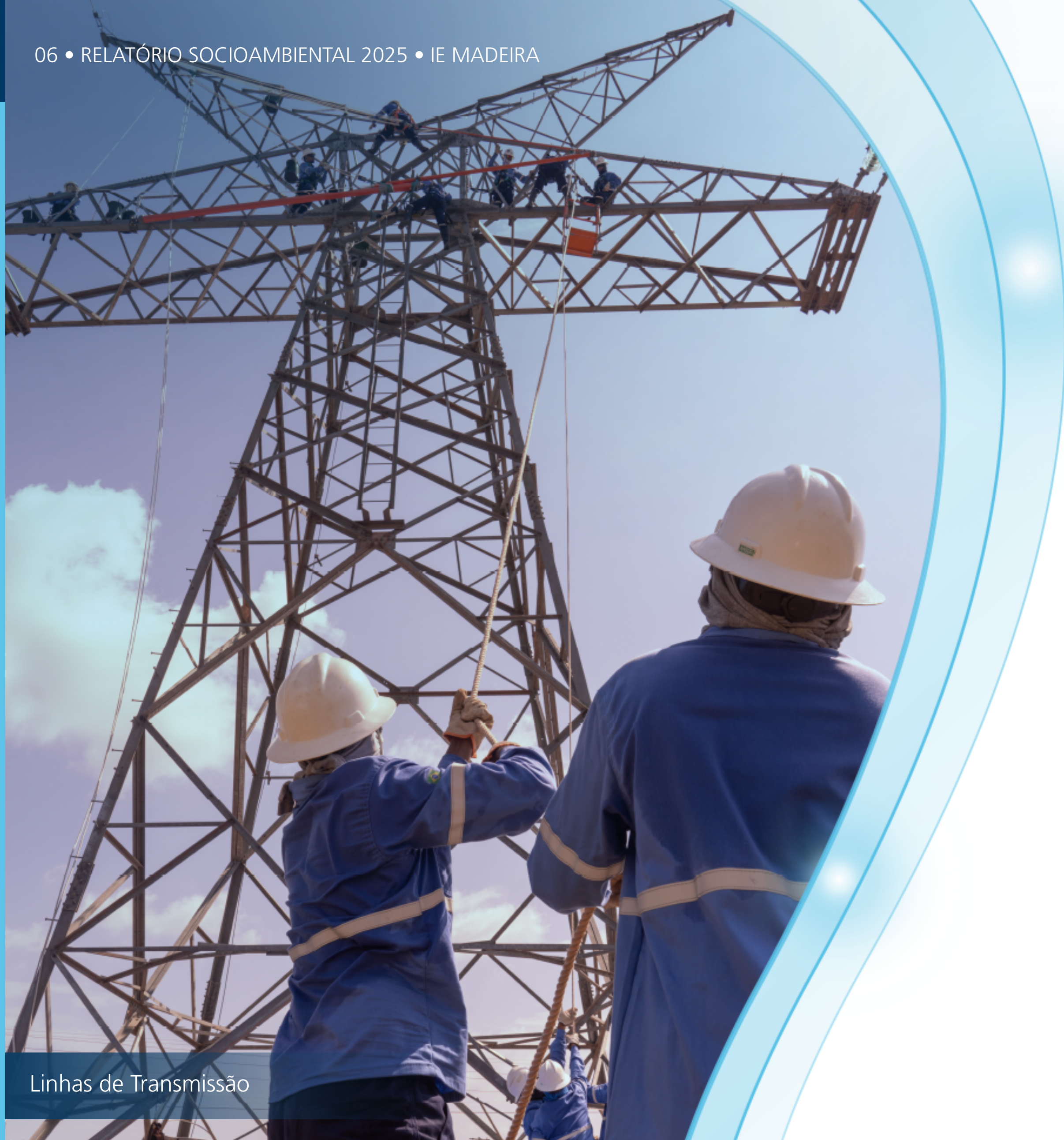


Manutenção na Cadeia de Isoladores

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Júlio César Alves de Aguiar
Diretor Técnico
Thiago Lopes da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro



Linhas de Transmissão

O ano de 2025 representou mais um marco relevante em nossa trajetória de evolução e consolidação. Completamos 12 anos desde o início de nossa operação comercial, mantendo elevados índices de disponibilidade em um dos maiores sistemas de transmissão de corrente contínua do mundo.

Ao longo do último ciclo, o ambiente econômico apresentou desafios significativos. O ambiente macroeconômico seguiu desafiador, com impactos sobre custos financeiros. No setor de transmissão, marcado por contratos de longo prazo e receita regulada, a Companhia manteve foco na eficiência operacional, na disciplina financeira e na adequada gestão de seus ativos, preservando a solidez financeira e a sustentabilidade do negócio.

Mesmo diante desse cenário, alcançamos a totalidade das metas financeiras estabelecidas para o exercício e avançamos na execução de nossos projetos estratégicos.

O desempenho obtido reflete nossa eficiência na gestão de custos, compensando o aumento das despesas financeiras. Em 2025, registramos Ebitda Regulatório de R\$ 660,3 milhões, com margem de 85,6%, e lucro líquido de R\$ 372,3 milhões, correspondente à margem de 48,3%.

Nosso desempenho operacional permaneceu como um dos principais vetores de geração de valor. Encerramos o ano com 100% de disponibilidade de nossa linha de transmissão, que segue operando sem desligamentos de longa duração desde o início da operação comercial, em setembro de 2013. Nas subestações, alcançamos 98,5% de disponibilidade. Esses resultados evidenciam a robustez de nossos processos, a excelência de nossas práticas de manutenção e a competência técnica de nossas equipes, reforçando nosso compromisso com a confiabilidade e a segurança do sistema elétrico nacional.

A consistência desse desempenho foi reconhecida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com a conquista do 3º lugar na categoria de Transmissoras de Corrente Contínua no Prêmio ONS de Qualidade na Operação, referente aos indicadores de 2024. Esse reconhecimento reforça nossa posição de destaque no setor e nos estimula a aprimorar continuamente nossos padrões operacionais.

Permanecemos comprometidos com a modernização contínua e o desenvolvimento estruturado de nossa infraestrutura, atuando de forma planejada e disciplinada em múltiplas frentes. Ao longo de 2025, avançamos, de maneira consistente, na implementação do nosso Plano de Gestão de Ativos, instrumento central para assegurar desempenho, confiabilidade e sustentabilidade ao longo de todo o ciclo de vida da concessão.

Entre as iniciativas prioritárias, prosseguimos com as atividades de medição e substituição de componentes críticos para a estabilidade e o desempenho do sistema, as quais contribuem diretamente para o aumento da confiabilidade operacional dos polos de conversão e para a preservação da disponibilidade do sistema HVDC.

Reconhecemos que a transição energética e as mudanças climáticas impõem desafios crescentes ao segmento de transmissão. A maior variabilidade na geração, a expansão das fontes renováveis e a demanda por flexibilidade e resiliência da infraestrutura tornam ainda mais relevante nossa agenda de modernização e excelência operacional. Nesse contexto, seguimos investindo, de forma consistente, na atualização tecnológica, na preparação de nossas equipes para atuação em contingência, na gestão da obsolescência e no fortalecimento de nossas capacidades técnicas.

Tão relevante quanto assegurar a qualidade e a disponibilidade do serviço prestado à sociedade é preservar a integridade de nossos profissionais e parceiros. Em 2025, não registramos acidentes com colaboradores ou terceiros, resultado que reflete a efetividade de nossos sistemas de gestão de saúde e segurança, o rigor de nossos processos e o engajamento permanente de nossas equipes.

Mantivemos, igualmente, um compromisso com o desenvolvimento humano e técnico. Destinamos todos os esforços necessários aos programas de capacitação e qualificação

profissional, com foco no aprimoramento de competências críticas para a operação de ativos de alta complexidade e para a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

As conquistas de 2025 assumem especial relevância diante das transformações estruturais em curso no setor elétrico brasileiro, marcado pela modernização regulatória, pelo avanço da transição energética e pela crescente exigência por resiliência operacional. Permanecemos atentos a esse cenário, preparados para responder com disciplina operacional, solidez financeira e governança responsável.

Agradecemos a dedicação de nossos profissionais, que diariamente proporcionam uma transmissão de energia segura e confiável, contribuindo para o desenvolvimento do país. Reafirmamos, perante acionistas, regulador, parceiros e sociedade, nosso compromisso com a geração de valor sustentável, o respeito às comunidades e a preservação do meio ambiente.

Thiago Lopes da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro

Júlio César Alves de Aguiar
Diretor Técnico



Manutenção em Linha de Transmissão

PERFIL DA COMPANHIA

**Adriano Valério Galdino e
Jango da Silva Santos**
Manutenção Subestação Coletora Porto Velho



ie madeira

Conheça a IE Madeira

GRI 2-1 • 2-7 • EU1 • EU4

Com um dos maiores empreendimentos de linha de transmissão já feitos no Brasil e um dos mais destacados sistemas de transmissão de corrente contínua do mundo, somos uma empresa fundamental para a infraestrutura energética do país.

Fruto do Leilão de Transmissão nº 007/2008 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e do Ministério de Minas e Energia, nascemos em 2008 com o objetivo de trazer a energia produzida no rio Madeira para a região Sudeste, maior consumidora do Brasil.

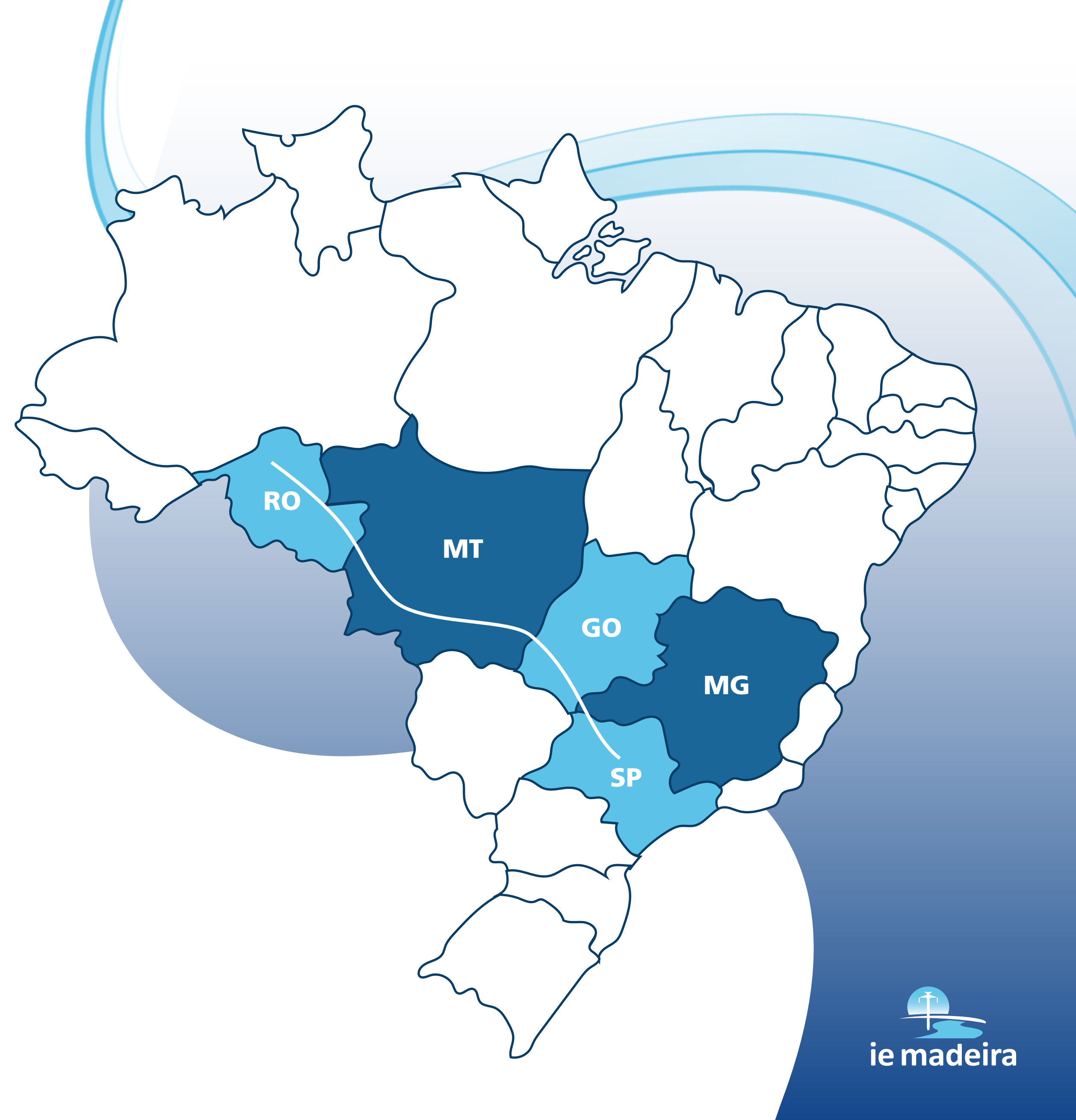
Somos uma sociedade de propósito específico formada por três das principais empresas do setor de energia elétrica do Brasil: ISA Energia Brasil (51%), Axia Energia (24,5%) e Axia Nordeste (24,5%). Essa estrutura acionária nos torna parte do maior grupo nacional do setor de transmissão do país (AXIA Energia), e de um dos maiores grupos de infraestrutura da América Latina (ISA Energia).

A IE Madeira faz parte do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, um dos maiores polos geradores

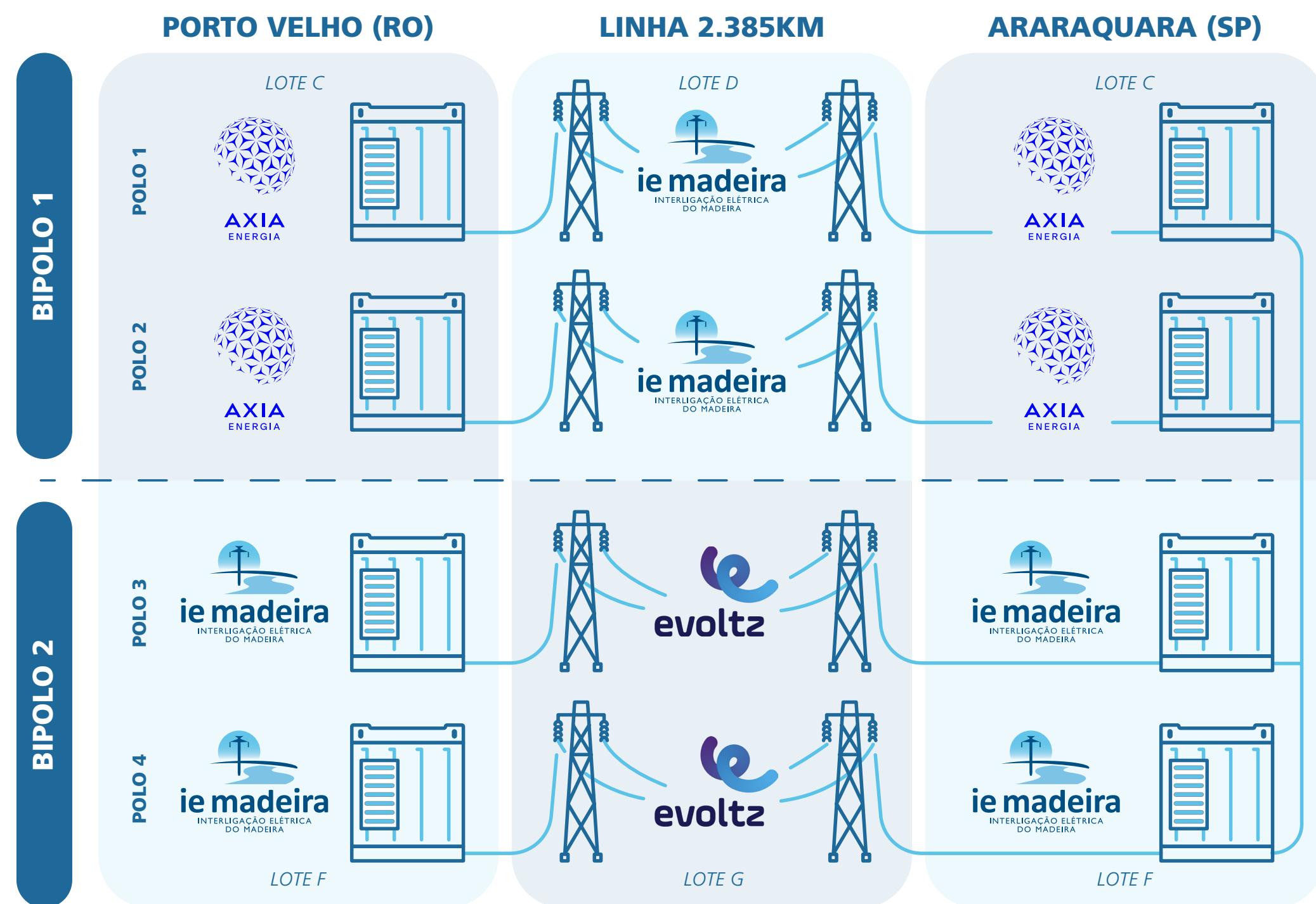
do Brasil, que é composto pelas usinas de Santo Antônio (3.568,3 MW) e Jirau (3.750 MW). A energia gerada pelas usinas é escoada parcialmente pelos nossos ativos, compostos pela Linha de Transmissão em Corrente Contínua Porto Velho-Araraquara 2 - Bipolo1, ± 600 kV, de 2.385 quilômetros e pelas estações inversora e retificadora que compõem o Bipolo 2, localizadas nas Subestações Coletoras Porto Velho e Araraquara 2, respectivamente.

Essa linha, por sua vez, interconecta as estações retificadora e inversora do Bipolo 1, da Axia Norte, enquanto as estações retificadora e inversora do Bipolo 2, da IE Madeira, estão interconectadas pela Linha de Transmissão ± 600 kV da NBTE (Norte Brasil Transmissora de Energia).

O sistema de transmissão do Complexo Madeira tem capacidade de transmitir uma parcela relevante de toda a energia elétrica residencial consumida no Brasil, o que torna nossa companhia estratégica para o Sistema Interligado Nacional (SIN), que garante o abastecimento e disponibilidade de energia elétrica por todo o território brasileiro.



Conheça a estrutura do Complexo do Rio Madeira, operado pela IE Madeira, juntamente com as empresas Evoltz NBTE e Axia Norte



Lote C:

Subestações Retificadora e Inversora do Bipolo 1, Polos 1 e 2

Lote D:

Linha de Transmissão responsável pela transmissão da energia no Bipolo 1

Lote F:

Subestações Retificadora e Inversora do Bipolo 2, Polos 3 e 4

Lote G:

Linha de Transmissão responsável pela transmissão da energia no Bipolo 2

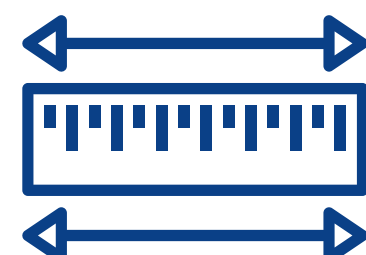
Um dos destaques da nossa infraestrutura é a avançada tecnologia HVDC (High-Voltage Direct Current, ou Sistema de Corrente Contínua em Alta Tensão, em português). Ainda pouco explorada no país por seus desafios técnicos e operacionais, ela traz inúmeros benefícios para a qualidade e confiabilidade da transmissão – entre eles, maior eficiência para cobrir as grandes distâncias entre os centros produtores e consumidores de energia elétrica do Brasil.

É graças a essa solução que nossa linha traz energia do coração da Amazônia para o Sudeste com qualidade e eficiência. Ter uma tecnologia tão avançada nos destaca no cenário nacional, e traz uma grande responsabilidade, que é suprida pelo alto nível de qualidade de nossas estruturas e profissionais.

Nosso negócio em números:



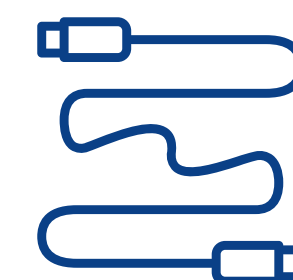
115
colaboradores



2.385 km
de extensão de linha



4.919 torres
de transmissão



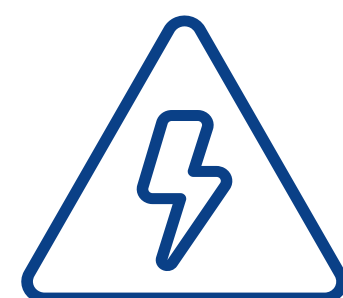
19.000 km
de cabos



4 biomas
(amazônico, pantaneiro,
cerrado e mata atlântica)
com traçado da linha presente
e mínimo de impacto ambiental



5
estados brasileiros
presença em RO, MT, GO, MG E SP



3.150 MW
de transformação



±600 kV
de tensão



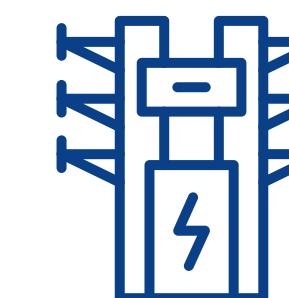
100%
de disponibilidade da linha
de transmissão desde o início
das operações (2013)



818,9
milhões de RAP



85,6%
de margem Ebitda
regulatória



13^a
transmissora
de energia em RAP



GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE



ie madeira

Estrutura de Administração e Governança

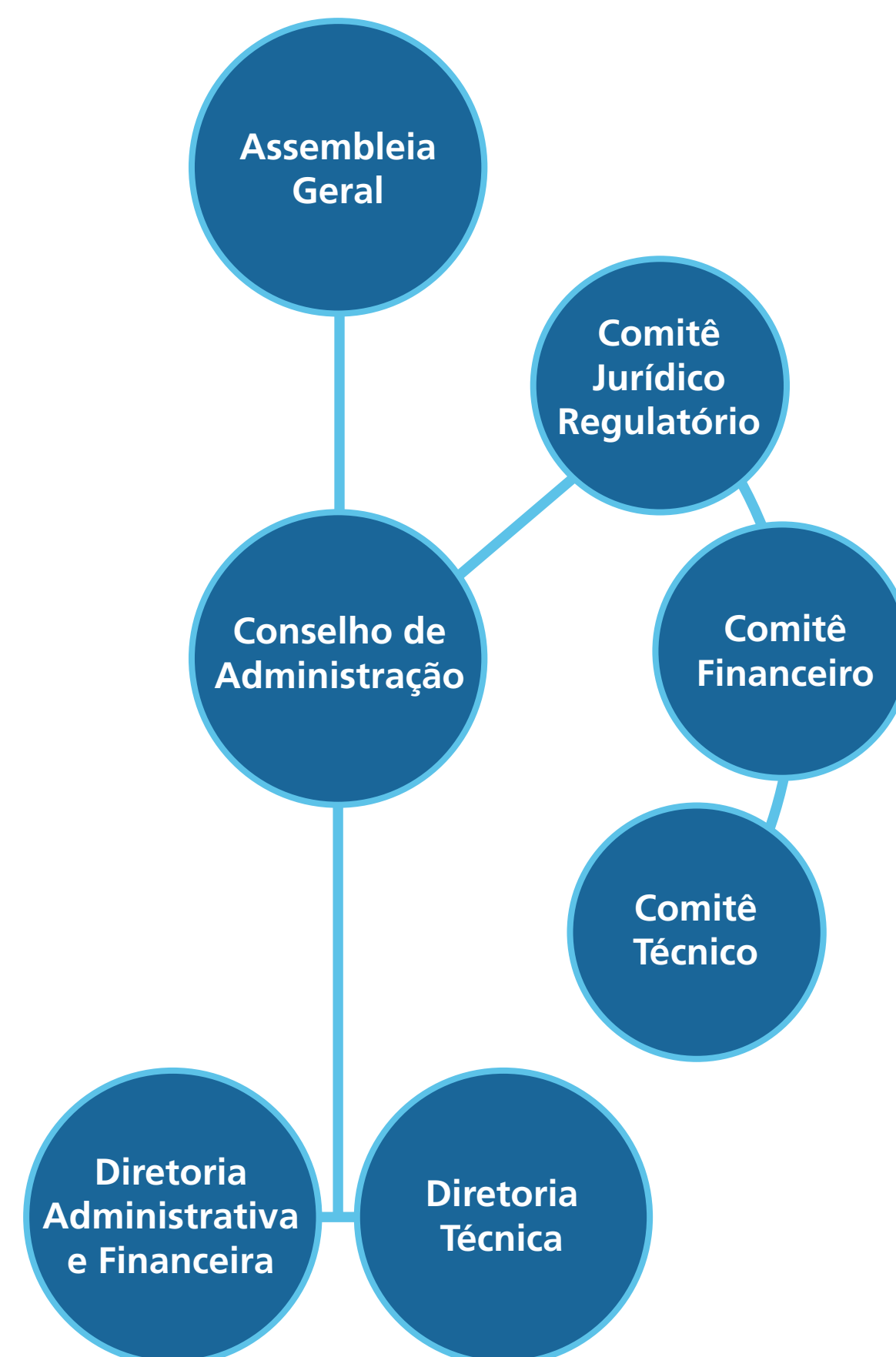
GRI 202-1 • 205-1 • 205-3

Nosso modelo de governança corporativa se alinha às melhores práticas do mercado, buscando seguir as diretrizes dos nossos acionistas a partir da consolidação de um ambiente ético. Prestamos contas aos nossos acionistas conforme os controles estabelecidos por estes, além de auditarmos nossas demonstrações financeiras.

Ao longo dos anos, temos promovido continuamente a evolução da nossa governança, por meio de ações como a instalação de softwares de gestão de documentos e do sistema integrado de recursos empresariais, além do aprimoramento de nossos procedimentos internos.

O Conselho de Administração é a instância responsável por avaliar o desempenho da Diretoria e seus resultados. São também suas atribuições definir as estratégias gerais da organização e aprovar o relatório socioambiental.

Já a gestão dos riscos aos quais a Companhia está exposta fica a cargo da administração da IE Madeira. A revisão e atualização dos riscos é feita trimestralmente com a participação dos gestores da Companhia e, posteriormente, enviada aos acionistas.



Conselho de Administração

Nome	Empr. Acionista	Posição
Rui Chammas	ISA ENERGIA	Presidente
Dayron Esteban Urrego Moreno	ISA ENERGIA	Titular
Francisco José Arteiro de Oliveira	AXIA ENERGIA	Vice-Presidente
Domingos Romeu Andreatta	AXIA NORDESTE	Titular
Silvia Diniz Wada	ISA ENERGIA	Suplente
Claudio Hernan Domingorena	ISA ENERGIA	Suplente
Flávio Cesar Guimarães Ávila	AXIA ENERGIA	Suplente
Alexandre Claro Ramis	AXIA NORDESTE	Suplente

Diretoria Executiva

Nome	Posição
Thiago Lopes da Silva	Diretor Administrativo e Financeiro
Júlio César Alves de Aguiar	Diretor Técnico - desde 04/04/2025
Domingos Romeu Andreatta	Diretor Técnico - até 04/04/2025

Compete à Assembleia Geral, nos termos da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social, deliberar sobre as matérias de sua atribuição, incluindo a apreciação e aprovação das contas dos administradores, das demonstrações financeiras e da destinação do resultado do exercício, bem como a eleição e fixação da remuneração dos administradores e eleição dos representantes do Conselho de Administração. Temas de natureza ambiental e social com impacto relevante para o negócio e para os públicos de interesse são acompanhados e deliberados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, no âmbito de suas competências, assegurando o alinhamento às diretrizes estratégicas da Companhia.

O Conselho de Administração conta com reuniões bimestrais, com a realização de reuniões extraordinárias eventuais, enquanto o Comitê Técnico possui reuniões quinzenais, para acompanhamento das principais questões na operação e manutenção dos ativos.

As indicações dos altos cargos de gestão da companhia são realizadas por nossos acionistas, que conduzem um rigoroso processo de *assessment* dos candidatos.

Desde nossa criação, não registramos qualquer envolvimento em casos de corrupção, sejam eles internos ou externos, o que atesta o comprometimento com a integridade e a honestidade em nossa atuação.

RELAÇÃO ENTRE REMUNERAÇÕES GRI 202-1

Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada

11,6 **10,7** **15,7**

Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente

2,16 **2,4** **1,7**

Canais de Comunicação

Mantemos canais permanentes para o registro de manifestações e denúncias, os quais podem ser acessados por meio do endereço eletrônico denuncia@iemadeira.com.br, amplamente divulgado aos colaboradores. Todas as manifestações recebidas por esse canal são direcionadas à área de Recursos Humanos, responsável pela condução das apurações necessárias, com garantia de confidencialidade e, quando aplicável, acompanhamento pelas instâncias de governança competentes.

Adicionalmente, disponibilizamos um canal de atendimento telefônico, pelo número 0800 883 3923, amplamente divulgado aos nossos públicos de relacionamento. As chamadas são recebidas pelo Centro de Operação do Sistema (COS), com atendimento ininterrupto, 24 horas por dia, e encaminhadas às áreas competentes para tratamento adequado.

Grupos de Interesse

Como um ator importante do setor elétrico nacional, mantemos um relacionamento próximo com o governo, órgãos reguladores, associações e entidades representativas. Dentre esses públicos, destacamos o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que coordena as atividades de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional, além da Agência Nacional de Energia Elétrica, autarquia ligada ao Ministério de Minas e Energia, que regula e fiscaliza as operações de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil.

Nossa organização atua em conformidade com a regulamentação vigente, mantendo rigoroso controle e alinhamento com as normas estabelecidas pelos órgãos competentes, com fortes canais de comunicação com ANEEL e ONS. Além disso, buscamos nos antecipar a eventuais aprimoramentos regulatórios, adotando uma postura proativa para atender às demandas do setor elétrico com eficiência e sustentabilidade. Essa abordagem garante a continuidade da nossa operação, a busca contínua pela disponibilidade máxima dos nossos ativos e o atendimento às demandas da sociedade.

Ainda, entre as nossas prioridades estratégicas, está a preservação da biodiversidade, a gestão eficiente de recursos naturais e a mitigação dos impactos ambientais associados às operações da companhia.

Dialogamos continuamente com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Também estamos em contato constante com prefeituras de 82 municípios de cinco estados. Nessas interações, além do diálogo e ações conjuntas relacionadas à natureza de nossas operações, promovemos discussões e iniciativas conjuntas relacionadas à interação com as comunidades, visando o desenvolvimento de projetos sociais e ambientais.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Transformador Reserva
Subestação Araraquara 2



ie madeira

Operação e Manutenção

GRI EU6 • EU12 • EU13

A gestão de ativos em um sistema de transmissão em corrente contínua, de elevada complexidade tecnológica, requer uma abordagem integrada que contemple, de forma coordenada, os ativos das conversoras e da linha de transmissão, com foco na confiabilidade operacional e na resiliência do sistema.

Em 2025, essa abordagem se traduziu em elevados níveis de disponibilidade e confiabilidade dos ativos de transmissão, resultado de um planejamento rigoroso de manutenção, do uso de práticas avançadas de monitoramento e controle operacional e da atuação de equipes técnicas altamente capacitadas, assegurando a qualidade na prestação do serviço.

No âmbito do Plano de Gestão de Ativos, avançamos de forma consistente com a continuidade das atividades de medição e substituição dos damping capacitores das

conversoras, iniciadas em 2024, como parte da atuação estruturada da área de manutenção voltada à mitigação de riscos associados aos principais fatores críticos das conversoras do Bipolo 2, mapeados entre 2020 e 2024.

Nesse contexto, destacam-se a medição dos conjuntos de válvulas dos polos e a substituição de 100% dos damping capacitores fora dos parâmetros ideais na conversora de Porto Velho — atividade realizada com abrangência nesse tipo de ativo — bem como as medições e substituições realizadas na conversora de Araraquara 2, que superaram o escopo planejado. Adicionalmente, promovemos a atualização do software de controle do Bipolo 2, possibilitando a identificação e correção de falhas ocultas que impactavam o desempenho do sistema.

Em conjunto, essas iniciativas elevaram a confiabilidade operacional dos polos de conversão, reforçaram a disponibilidade do sistema HVDC e asseguraram aderência aos requisitos contratuais e aos padrões internacionais aplicáveis a ativos de elevada complexidade tecnológica.



Manutenção Transformador
Subestação Coletora Porto Velho

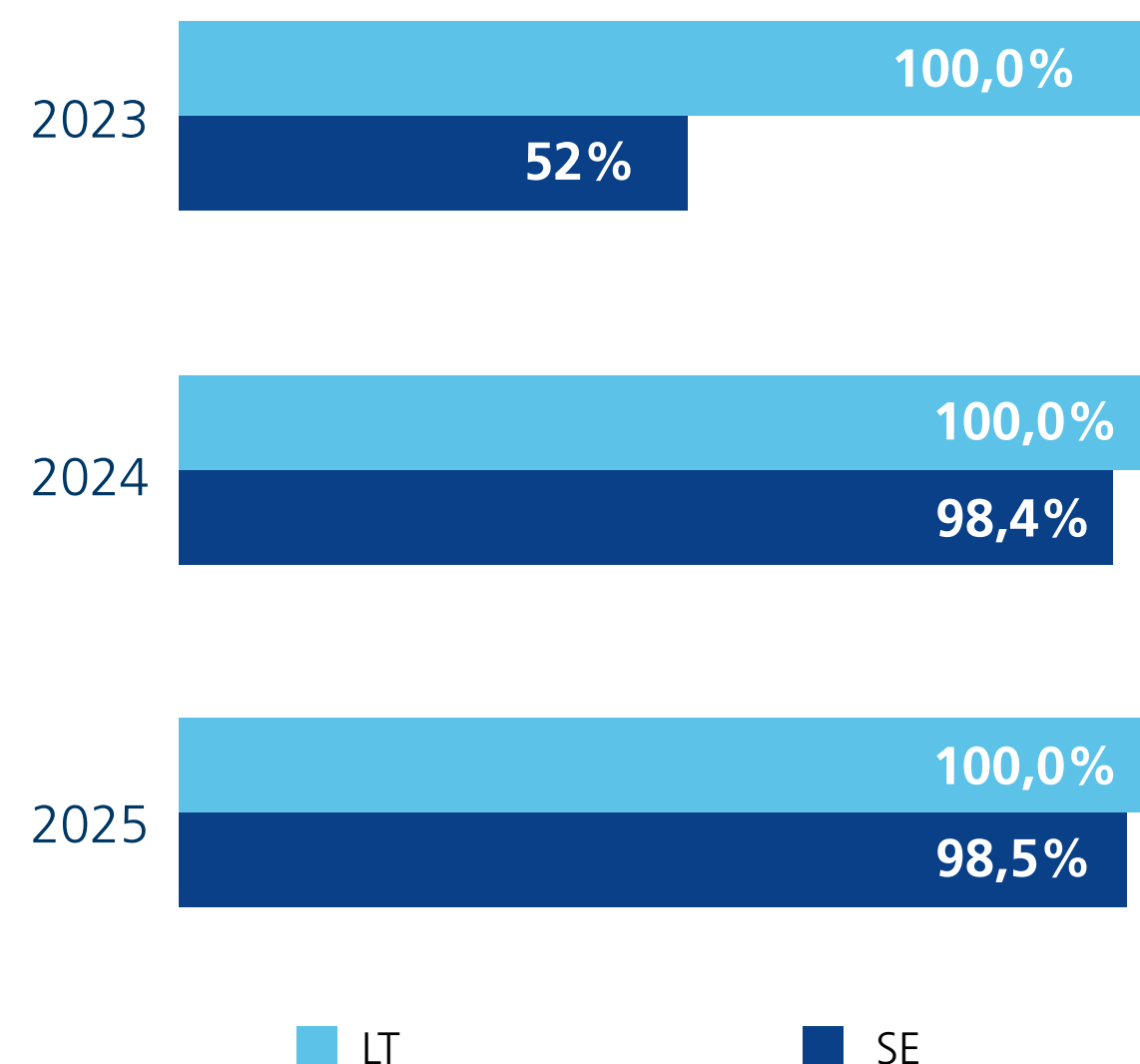
Ainda no contexto da gestão de ativos, a operação segura e confiável de um sistema com 2.385 quilômetros de linha de transmissão exige atenção permanente, planejamento rigoroso e atuação preventiva ao longo de todo o ciclo de vida dos ativos. Nesse sentido, avançamos na reforma e modernização dos sistemas de aterramento de diversas torres da linha de transmissão, ação fundamental para reduzir as impedâncias de curto-circuito, melhorar a performance frente a descargas atmosféricas e mitigar riscos estruturais.

Mantivemos a continuidade das ações de medição de resistividade e correção do aterramento, além de intensificar as atividades de roçada, as campanhas de prevenção a queimadas e o engajamento junto às comunidades localizadas ao longo das faixas de servidão. Desde sua entrada em operação comercial, a linha de transmissão apresenta elevados índices de disponibilidade, refletindo a efetividade das rotinas de manutenção preventiva, preditiva e corretiva adotadas.

Todas essas atividades foram executadas de forma programada, dentro do período preferencial de manutenção definido no arcabouço regulatório vigente, com uso eficiente das franquias disponíveis, evidenciando a excelência no planejamento e na execução das paradas preventivas de manutenção.

Esse período coincide com a fase de menor vazão e, conseqüentemente, de menor geração das usinas hidrelétricas do Rio Madeira, sendo também caracterizado pela existência de franquias regulatórias com isenção e incentivo concedidas pela ANEEL às transmissoras de corrente contínua para a realização de manutenções programadas.

Disponibilidade de Ativos



Obs. Em 2023, o índice de disponibilidade dos ativos foi impactado em função do sinistro ocorrido na sala de válvulas da Subestação Coletora de Porto Velho.

Excelência Operacional

A linha de transmissão encerrou o exercício com 100% de disponibilidade e sem aplicação da Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI), mantendo seu histórico de desempenho desde setembro de 2013. As conversoras do Bipolo 2 registraram 98,49% de disponibilidade, resultado impactado pela execução de manutenções preventivas abrangentes e pela implantação de projetos de melhoria. Desconsiderando o período incentivado de manutenção, a disponibilidade superou 99%.

O desconto da PVI totalizou 1,90% da RAP da Companhia em 2025, representando uma redução significativa em relação a exercícios anteriores e posicionando a Companhia em patamar compatível com o desempenho das grandes transmissoras do País, mesmo considerando a maior complexidade e sensibilidade dos ativos de corrente contínua.

Esse desempenho reflete a consistência do trabalho de melhoria contínua da performance dos ativos e a maturidade dos processos de operação e manutenção, reafirmando o compromisso da IE Madeira com a excelência operacional, a confiabilidade do sistema elétrico e o pleno atendimento às obrigações regulatórias ao longo de toda a concessão.

Em 2025, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) outorgou à IE Madeira o 3º lugar no Prêmio ONS de Qualidade na Operação, na categoria Transmissoras de Corrente Contínua. A premiação, baseada nos indicadores de desempenho operacional de 2024, reafirma o compromisso da Companhia com a confiabilidade, a eficiência e a qualidade da operação do sistema de transmissão.



Cerimônia de entrega do Prêmio ONS de Qualidade na Operação

Sustentabilidade e resiliência organizacional

Com foco na sustentabilidade e no fortalecimento da resiliência organizacional, elaboramos, em conjunto com o assessor externo especializado, um Plano de Continuidade de Negócios (PCN) abrangente e estruturado, alinhado às melhores práticas de gestão de riscos corporativos. O plano estabelece diretrizes, protocolos e fluxos de atuação para uma resposta tempestiva e coordenada a situações de contingência, assegurando a continuidade das operações críticas, a integridade dos ativos e a segurança das equipes. Essa iniciativa amplia a previsibilidade na gestão de eventos adversos, reforçando a capacidade da Companhia de preservar a sustentabilidade e a confiabilidade de suas operações.

Em linha com a estratégia de fortalecimento da resiliência operacional, firmamos, em 2025, um Acordo de Cooperação Técnica com a Evoltz, transmissora responsável pela manutenção e operação da linha paralela à nossa, ambas conectadas às estações conversoras do Complexo de Transmissão do Rio Madeira. O acordo tem como objetivo ampliar a coordenação operacional entre as concessionárias e agilizar a resposta a ocorrências emergenciais, especialmente aquelas relacionadas a eventos climáticos severos, contribuindo para a robustez do sistema elétrico.

Nesse contexto, conduzimos a simulação de acidente em subestação, com o objetivo de testar, avaliar e aprimorar a capacidade de resposta em acidentes envolvendo colaboradores e terceiros. Também realizamos o maior ensaio de mobilização, transporte e montagem de torre de transmissão já conduzido pela Companhia em uma situação real, demonstrando elevado nível de prontidão operacional para responder a eventos extremos, sem que tenha sido registrado qualquer colapso estrutural desde o início da operação comercial da linha.

Olhando para o futuro de nossos ativos, destacamos a gestão da obsolescência como um aspecto crítico para a sustentabilidade da concessão a longo prazo e para a manutenção dos níveis de desempenho, considerando que parcela relevante dos equipamentos instalados possui vida útil regulatória estimada entre 15 e 20 anos e disponibilidade restrita a um número reduzido de fornecedores globais.

Para mitigar esse risco, iniciamos estudos estruturados que contemplam:

- Avaliação do ciclo de vida dos ativos (*Asset Life Cycle Assessment*), com foco na preservação dos níveis de desempenho ao longo da concessão;
- Mapeamento dos componentes com risco crítico de descontinuidade;
- Elaboração do Plano de Gestão de Obsolescência, com definição de estratégias de substituição, retrofit ou migração tecnológica, alinhadas às melhores práticas do setor;
- Planejamento para aquisição de sobressalentes estratégicos, incluindo equipamentos com longa cadeia de suprimentos essenciais para assegurar a continuidade da operação e mitigar riscos de indisponibilidade;
- Revisão dos estoques de peças críticas, alinhada às recomendações dos fabricantes e às melhores práticas de gestão de ativos;
- Desenvolvimento e qualificação de novos fornecedores com capacidade para o fornecimento de componentes críticos e para apresentar soluções de engenharia customizadas, reduzindo dependências tecnológicas e riscos no longo prazo.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

GRI EU8

Além dos altos níveis de disponibilidade e eficiência, a busca por trazer inovações para o setor elétrico é um dos norteadores das nossas operações, visando a melhoria e o desenvolvimento sustentável do setor elétrico brasileiro.

Os projetos do nosso Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) estão alinhados ao atual cenário de transição energética e aos temas estratégicos do Plano Estratégico Quinquenal de Inovação (PEQuI) da ANEEL para o período de 2024 a 2028.

Estabelecemos parcerias com instituições de pesquisa para o desenho e implantação de projetos alinhados à estratégia da companhia e às diretrizes do PDI regulamentado e fiscalizado pela ANEEL. Por meio do PDI, finalizamos, em 2023, o Dispositivo Detector de Alta Tensão em Corrente Contínua – HVDC, que contou com investimento de R\$ 1.925 mil, aplicados entre 2020 e 2022.

O dispositivo tem a capacidade de quantificar os níveis de tensão e sua polaridade com sinalização visual e sonora, permitindo a segurança do operador durante as atividades de manutenção em sistema energizados. Esse é um diferencial em relação aos equipamentos comerciais existentes.

O sistema, que é manipulado por meio do bastão isolado de manobras, suporta a diversidade das condições climáticas, bem como as interferências próprias do ambiente de alta tensão. Além disso, pode ser fabricado para faixas de tensões variáveis, se adequando a qualquer sistema de alta tensão em corrente contínua.

Esse projeto acelerou, de forma considerável, o tempo durante o diagnóstico para a intervenção, facilitando a análise e posterior intervenção a ser realizada pelos colaboradores. O que é mais importante: garante a segurança dos profissionais envolvidos nas atividades de manutenção e das instalações de energia elétrica em corrente contínua, além de reduzir o custo de manutenção.

O equipamento, que está sendo patentado pela IE Madeira, será apresentado para as outras transmissoras brasileiras que também operam ativos em corrente contínua.

Atualmente, estamos em processo de avaliação de sinergias com nossos acionistas com o objetivo de identificar novos projetos de PDI com potencial de inovação e relevância para o segmento de transmissão e o setor elétrico. No período de 2023 a 2025, não foram realizados investimentos em PDI.



Eber Muniz de Carvalho

Manutenção Subestação Coletora Porto Velho

DESEMPENHO FINANCEIRO





Carolina Villela Jorge e Flavia Barbieri
Gerência Administrativa

Eficiência na Gestão Financeira

GRI 201-1 • 203-1

Em 2025, mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador, alcançamos a totalidade das metas financeiras estabelecidas por nossos acionistas. Esse desempenho reflete a elevada disponibilidade dos ativos, a disciplina no controle de gastos e a execução consistente do plano de manutenção, assegurando previsibilidade e eficiência aos resultados da Companhia.

O exercício foi marcado por um ambiente macroeconômico adverso e desafiador, caracterizado por inflação persistentemente e taxa Selic elevada. A esse cenário somaram-se condições climáticas adversas, incluindo secas prolongadas e eventos extremos associados ao fenômeno La Niña, que resultaram em um regime hídrico mais restritivo. Esse contexto gerou impactos relevantes sobre os níveis dos reservatórios hidrelétricos, pressionando os custos de geração e contribuindo para o aumento das tarifas de energia elétrica.

No contexto da IE Madeira, os efeitos desse ambiente macroeconômico manifestaram-se de forma assimétrica, em função da natureza regulada da atividade de transmissão. As despesas financeiras apresentaram elevação ao longo de 2025, influenciadas principalmente pela trajetória da TJLP, que seguiu registrando aumentos trimestrais

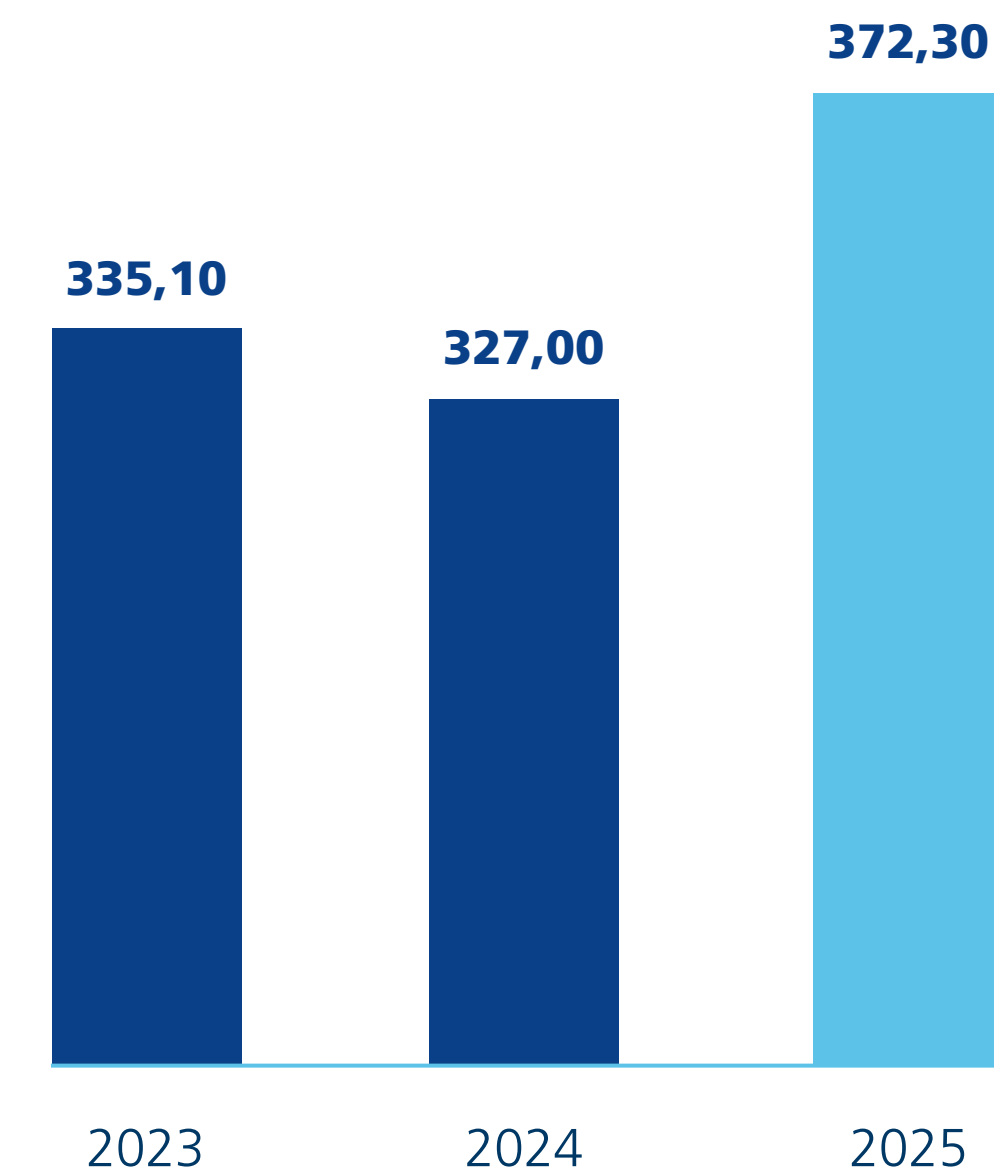
em linha com o ambiente de juros elevados, impactando o custo dos financiamentos indexados a essa taxa.

Por outro lado, a variação do IPCA não produziu efeitos adversos relevantes sobre nossos resultados, uma vez que a Receita Anual Permitida (RAP) é atualizada pela variação do índice, funcionando como um hedge natural contra a inflação. Esse mecanismo de reajuste contribuiu para neutralizar os impactos do aumento de preços de materiais, contratos de manutenção, custos operacionais e despesas com pessoal, preservando a estabilidade econômico-financeira da concessão.

No exercício de 2025, registramos um Ebitda Regulatório de R\$ 660,3 milhões, com margem de 85,6%, e um lucro líquido de R\$ 372,3 milhões, correspondente a uma margem de 48,3%. Esses resultados decorrem, essencialmente, da elevada disponibilidade dos ativos e da disciplina na gestão dos gastos com PMSO, evidenciando a solidez do nosso modelo operacional.

Ao longo de 2025, não realizamos novas captações nem renegociações de dívidas, mantendo a estrutura de financiamento contratada na fase pré-operacional do empreendimento, em linha com nossa estratégia, que prevê uma gestão financeira prudente e foco na sustentabilidade de longo prazo da concessão.

Lucro Líquido
R\$ milhões

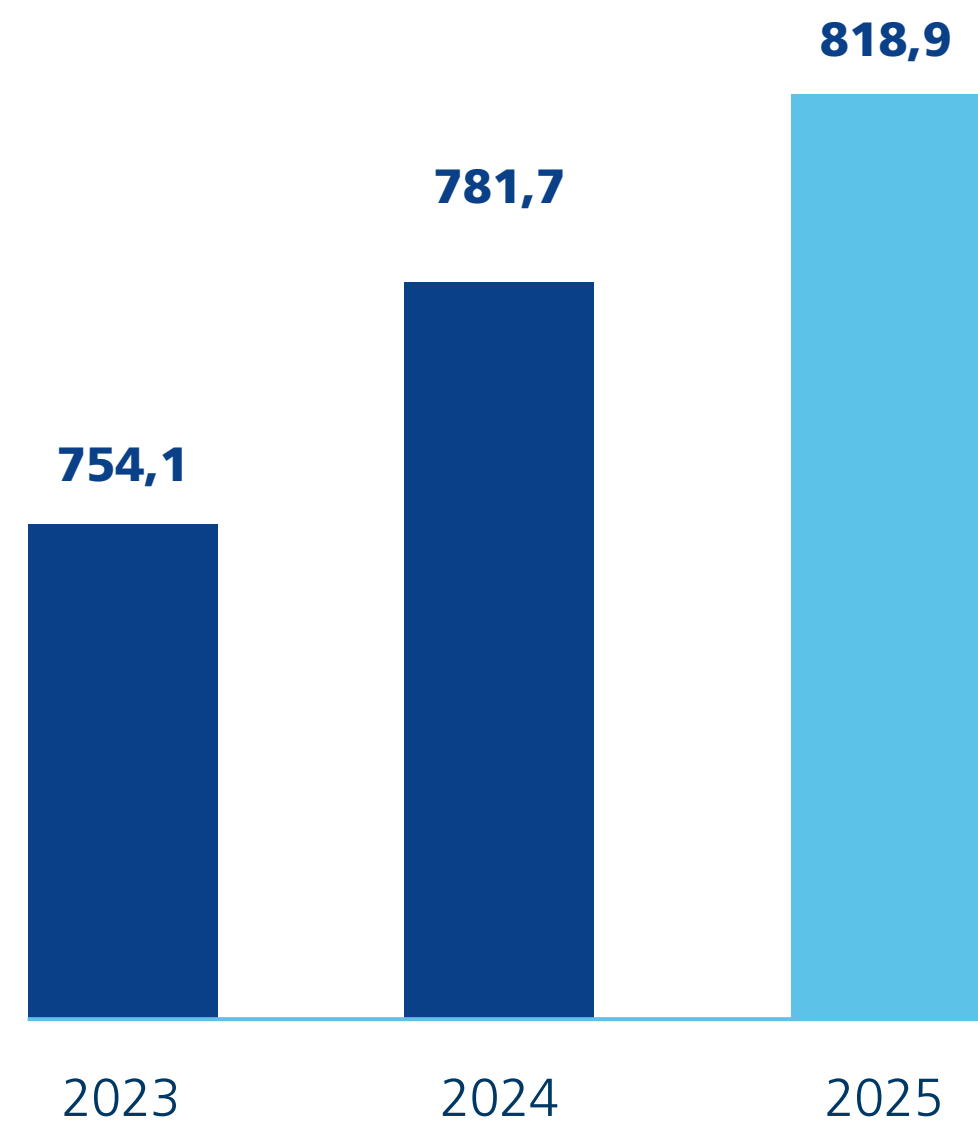


Inovação e Digitalização

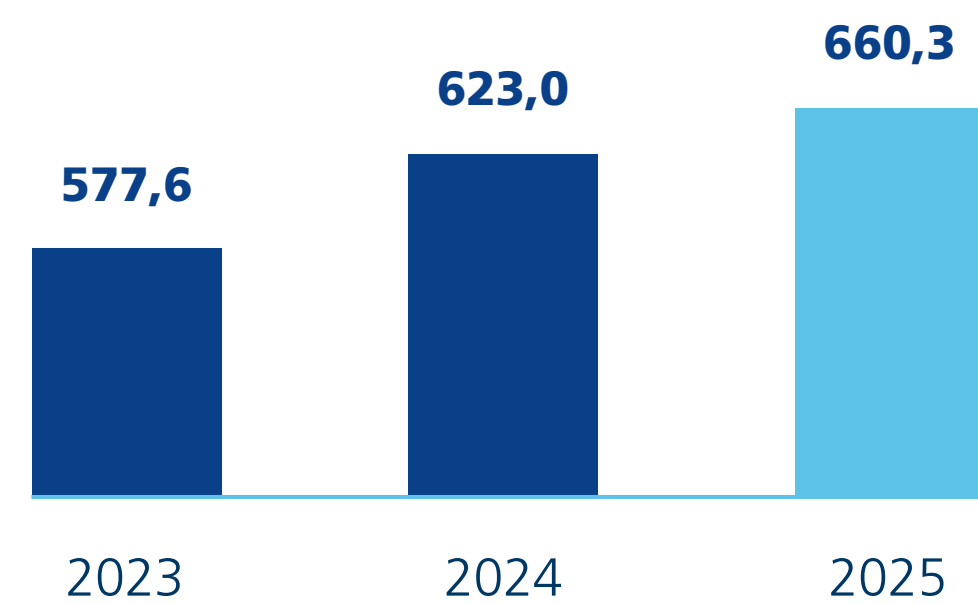
Realizamos investimentos na implantação de um novo sistema fiscal, com foco na simplificação das rotinas, no fortalecimento dos controles internos e no aumento do nível de conformidade com as obrigações tributárias aplicáveis ao regime de Lucro Real, no qual estamos enquadrados. A adoção dessa solução tecnológica contribuiu para a mitigação de riscos fiscais, o aprimoramento da rastreabilidade das informações e a ampliação do grau de automatização dos processos, reforçando a robustez da gestão tributária.

De forma complementar, desenvolvemos, em parceria com uma consultoria especializada, um ambiente integrado de dados e dashboards gerenciais. O projeto permitiu a consolidação de informações estratégicas em um ecossistema único, disponibilizando indicadores-chave de desempenho (KPIs) para o acompanhamento da operação, da gestão de ativos, do desempenho financeiro e da conformidade regulatória. Essa iniciativa fortalece nossa estratégia de gestão orientada por dados (data-driven management), ampliando a capacidade analítica e o suporte à tomada de decisão.

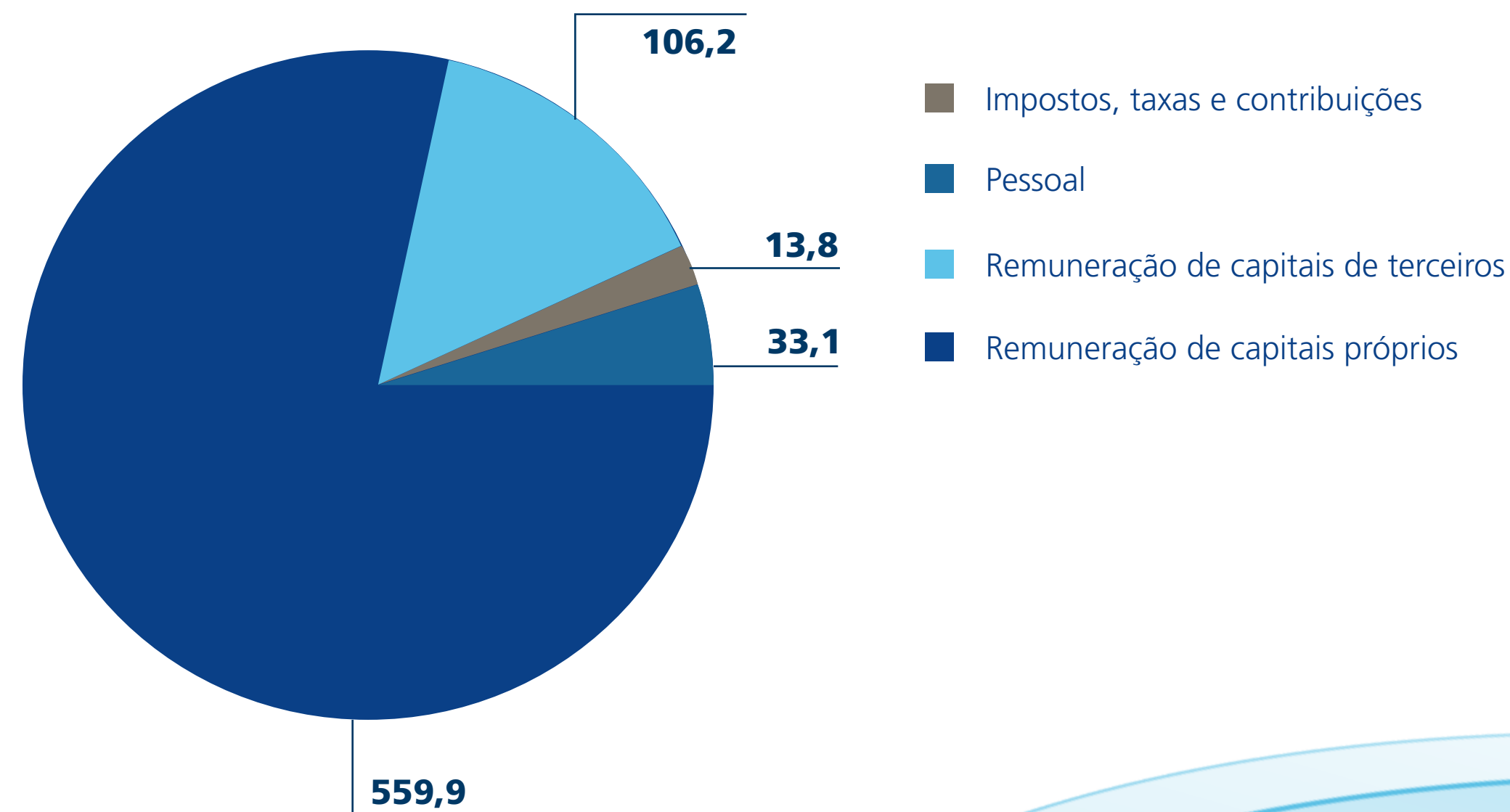
RAP
R\$ milhões



Ebitda Regulatório
R\$ milhões



Distribuição do valor adicionado em 2025
R\$ milhões



Demonstração de Valor Adicionado

GRI 201-1

Demonstração do valor adicionado	2025 (R\$)	2024 (R\$)
1 – Receitas	881.242.285,42	792.051.195,66
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	876.940.432,20	787.968.901,94
1.2) Outras receitas	4.301.853,22	4.082.293,72
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	-
2 - Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)	68.523.968,70	137.081.103,69
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	68.214.378,63	99.597.358,5
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	309.590,07	27.751.164,37
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	794.598,25	1.855.152
2.4) Outras (especificar)	-794.598,25	7.877.428,82
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	812.718.316,72	654.970.091,97
4 - Depreciação, amortização e exaustão	144.959.973,06	139.429.656,60
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	667.758.343,66	515.540.435,37
6 - Valor adicionado recebido em transferência	45.211.431,86	48.827.740,40
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2) Receitas financeiras	45.211.431,86	48.827.740,40
6.3) Outras	-	-

Demonstração do valor adicionado	2025 (R\$)	2024 (R\$)
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	712.969.775,52	564.368.175,77
8 - Distribuição do valor adicionado	712.969.775,52	564.368.175,77
8.1) Pessoal	33.155.119,43	32.466.105,18
8.1.1 – Remuneração direta	21.403.633,83	20.688.872,66
8.1.2 – Benefícios	5.012.191,90	4.974.616,38
8.1.3 – F.G.T.S	6.739.293,70	6.802.616,14
8.2) Impostos, taxas e contribuições	13.760.392,57	83.294.428,23
8.2.1 – Federais	13.760.392,57	83.294.428,23
8.2.2 – Estaduais	-	-
8.2.3 – Municipais	-	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	106.178.877,68	121.551.859,53
8.3.1 – Juros	103.323.588,37	119.366.875,9
8.3.2 – Aluguéis	2.855.289,31	2.184.983,63
8.3.3 – Outras	-	-
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	559.875.385,84	327.055.782,83
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	-	-
8.4.2 – Dividendos	361.624.000,00	87.177.963,96
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	198.251.385,84	239.877.818,87
8.4.4 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	-	-

Gestão de Riscos

Realizamos uma gestão diligente dos riscos associados à natureza das nossas operações. Submetemos essas informações aos acionistas, seguindo seu modelo de reporte. A auditoria e o gerenciamento dos riscos corporativos são feitos por nossos acionistas, enquanto os riscos críticos são discutidos no Conselho de Administração.

Após revisão da matriz, identificamos os principais riscos e suas respectivas medidas de prevenção e mitigação:



Risco do negócio:

a possível perda de receita oriunda da indisponibilidade dos ativos é mitigada pelo monitoramento constante dos nossos ativos, bem como pela manutenção preditiva e preventiva.



Risco operacional:

utilizamos ERP, sistemas de workflow e gestão de documentação, além de efetivos controles com o objetivo de mitigar perdas financeiras resultantes de falhas nos processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos.



Risco reputacional:

estabelecemos comunicação e processos junto a fornecedores e colaboradores, seguindo políticas previamente definidas e divulgadas pela nossa companhia. Essas ações, juntamente com outras medidas de gerenciamento dos riscos corporativos, contribuem para preservar a gestão reputacional da organização, fortalecendo a percepção positiva junto a fornecedores e a confiança dos acionistas.



Risco de crédito:

realizamos análise de crédito dos fornecedores na aquisição de bens e serviços, além do monitoramento mensal dos fornecedores responsáveis pelos principais contratos da companhia.



Risco de mercado:

efetivação de *hedge* para todos os contratos com pagamento em moeda estrangeira, evitando potenciais flutuações em taxas de câmbio, que podem afetar o valor dos ativos ou passivos da empresa.



Risco de compliance:

observamos rigorosamente as legislações trabalhista, tributária, ambiental e regulatória, evitando multas por descumprimento de normas, leis ou não conformidades.

Monitoramos constantemente as obrigações contratuais oriundas dos contratos de financiamento junto ao BNDES, BASA e Debenturistas.

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Manutenção de Espaçadores e Isoladores



ie madeira

Nosso Time

GRI 401-2 • 403-6 • 404-1 • 404-2 • EU14 • 405-1

O setor elétrico desempenha um papel essencial para o desenvolvimento da sociedade, operando ativos de elevada criticidade técnica e relevância sistêmica. Nesse contexto, contar com uma equipe de profissionais qualificados, engajados e comprometidos é um fator determinante para a segurança, a continuidade e a excelência das operações.

Nossa gestão de pessoas está orientada pelo fortalecimento do engajamento dos colaboradores, pela melhoria contínua do desempenho individual e coletivo e pelo desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. Essas diretrizes são complementadas pela promoção da qualidade de vida e pela construção de um ambiente de trabalho saudável, pautado pelo respeito, pela transparência e pela valorização das pessoas.



Gerência de Manutenção SE Araraquara

Qualificação e desenvolvimento dos profissionais

Ao longo do exercício, contamos com um quadro de 115 profissionais. Para apoiar o desenvolvimento desse time, realizamos diversas ações estratégicas de capacitação por meio de programas estruturados de desenvolvimento e aprendizagem.

Os investimentos contemplaram treinamentos técnicos, workshops, programas de desenvolvimento comportamental e cursos de idiomas, com o objetivo de aprimorar competências essenciais, alinhar os colaboradores às demandas do mercado e apoiar o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia.

No âmbito técnico e operacional, as ações de capacitação priorizaram a reciclagem das Normas Regulamentadoras (NRs), conforme estabelecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), assegurando o cumprimento dos requisitos de segurança e saúde no trabalho e reforçando a segurança operacional, bem como a excelência na gestão dos ativos.

Adicionalmente, promovemos uma atualização contínua das melhores práticas socioambientais do setor elétrico, incentivando a participação dos colaboradores em encontros técnicos, fóruns especializados e workshops temáticos.

Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional

	2025	2024	2023
Diretoria	24	46	0
Gerência	42,79	13,07	32,52
Coordenação ou equivalente	17,30	43,30	31,20
Especialistas	18,35	14,33	6,60
Administrativo	4,95	9,47	1,53
Operacional	9,78	34,19	1,49



Gerência Administrativa

Diversidade e inclusão

Incentivamos práticas orientadas à equidade de oportunidades e ao respeito à diversidade, com foco na construção de um ambiente de trabalho inclusivo, que valorize diferentes perfis, experiências e perspectivas, em alinhamento com nossos valores organizacionais.

Em 2025, mantivemos uma proporção de colaboradores com deficiência acima do mínimo legal de 2%, reafirmando o compromisso da Companhia com a inclusão desses profissionais no mercado de trabalho.

Engajamento e bem-estar

Em 2025, implementamos diversas iniciativas voltadas ao engajamento e valorização dos colaboradores, as quais impactaram positivamente o clima organizacional. As ações priorizaram a escuta ativa, a criação de um ambiente de trabalho mais saudável e a resposta eficiente às necessidades levantadas pelas equipes.

As reuniões de “Encontro com a Gestão”, realizadas semestralmente com 100% dos colaboradores, são fundamentais para aproximar a liderança e os colaboradores. Elas promovem um fluxo contínuo de feedback e troca de informações, facilitando um

diálogo aberto, o alinhamento estratégico e o fortalecimento da confiança mútua - aspectos essenciais para uma gestão eficaz do clima organizacional.

Além disso, a Diretoria Administrativa e Financeira realizou mensalmente a Reunião de Gestão de Pessoas, envolvendo todos os líderes da organização, com o objetivo de reforçar o alinhamento e o engajamento interno.

Estamos comprometidos em promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho, por meio da oferta de condições que favoreçam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Nesse sentido, oferecemos alternativas de organização do trabalho, como a adoção de horários flexíveis, além de iniciativas voltadas à saúde física e mental, apoiadas por programas e parcerias de benefícios corporativos focados no bem-estar dos colaboradores.

Em 2025, a Companhia optou por não realizar uma pesquisa formal de clima organizacional. Em substituição, foram conduzidas conversas estratégicas de alinhamento de expectativas entre a diretoria e a gerência, com foco no fortalecimento da comunicação interna e na identificação dos principais desafios percebidos pelas equipes.

Saúde e Segurança

GRI 403-1 • 403-2 • 403-9

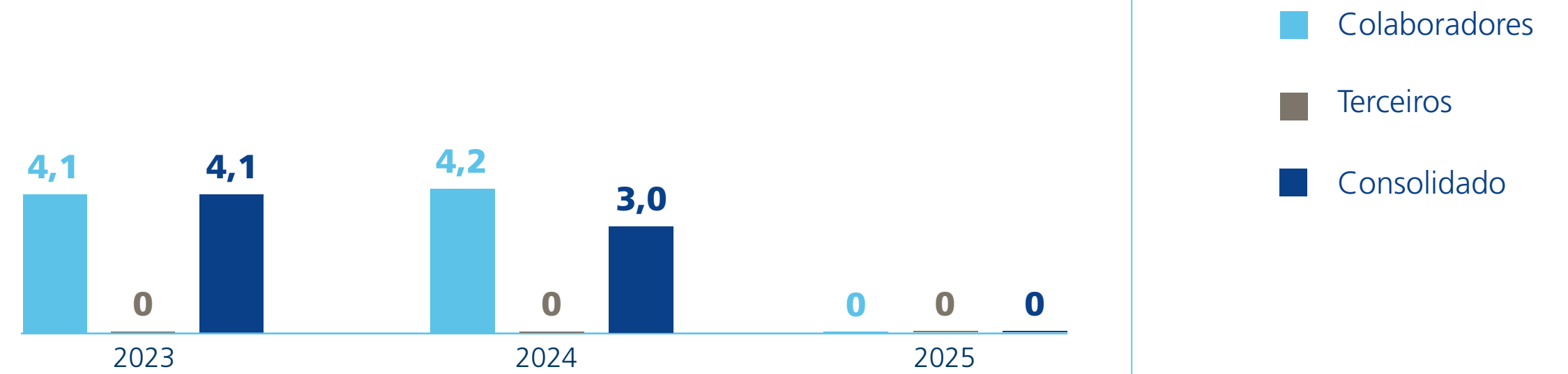
A segurança e a saúde de nossos colaboradores, terceiros e parceiros são prioridades permanentes em nossa atuação e orientam nossas decisões, processos e práticas operacionais. Atuamos de forma preventiva e sistemática na identificação, avaliação e mitigação de riscos, promovendo um ambiente de trabalho seguro, saudável e alinhado às melhores práticas de gestão.

Como resultado dessa conduta, em 2025, alcançamos um marco relevante ao encerrar o ano com zero acidentes com afastamento.

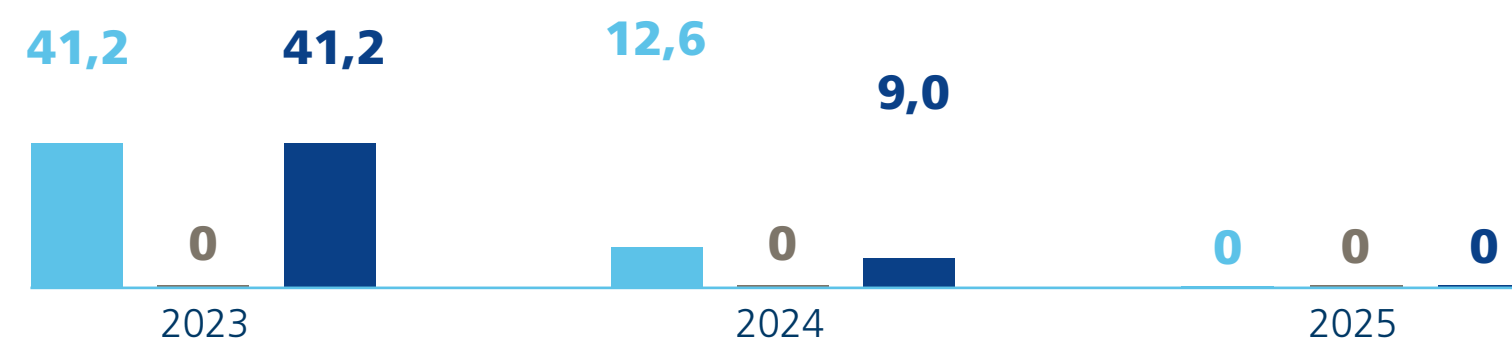
Esse resultado reflete o fortalecimento contínuo dos processos de gestão de saúde e segurança, o engajamento das equipes e a disseminação de comportamentos seguros em todas as nossas operações. Investimos continuamente na capacitação de colaboradores e terceiros, asseguramos o cumprimento das normas de segurança do trabalho e promovemos treinamentos regulares sobre o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a adoção das melhores práticas operacionais.

Anualmente, realizamos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), com uma programação voltada à conscientização, à prevenção e ao bem-estar. Contamos, ainda, com as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) constituídas em nossas diferentes unidades, responsáveis por apoiar a disseminação da cultura de segurança por meio de campanhas e ações educativas.

Índice TF (Taxa de Frequência)



Índice TG (Taxa de Gravidade)



Número de Acidentes



Gestão da Cadeia de Suprimentos

GRI 2-6 • 412-3 • 408-1 • 409-1 • EU16

Integramos critérios socioambientais rigorosos em nosso processo de homologação e gestão de fornecedores. A seleção de parceiros baseia-se na exigência de padrões éticos de conduta, com foco mandatório no combate ao trabalho infantil e ao trabalho forçado, além do respeito às normas de proteção ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Nosso modelo de gestão inclui o monitoramento contínuo para verificar o cumprimento das normas legais trabalhistas e ambientais, abrangendo tanto produtos quanto serviços terceirizados. Em 2025, a empresa não identificou incidentes de risco significativo.

Além da conformidade técnica, mantemos políticas de incentivo para que nossos parceiros alinhem suas operações aos compromissos estratégicos da companhia. Entre essas iniciativas, destacam-se o estímulo à segurança no trabalho, com 100% dos trabalhadores terceirizados treinados nas normas de segurança, e o respeito às comunidades locais. Dessa forma, buscamos garantir que nossa cadeia de valor reflita os princípios de responsabilidade socioambiental que orientam nossa atuação.

Rafael Rodrigues Ramos

Manutenção Subestação Araraquara 2

Relação com a Comunidade

A companhia atua no desenvolvimento das comunidades locais por meio de iniciativas de responsabilidade social. Contudo, informamos que, no ciclo de 2025, não foram realizados investimentos financeiros em projetos sociais próprios ou incentivados.

Historicamente, como parte das condicionantes de licenciamento ambiental de nossas operações, a companhia viabilizou entregas estruturantes para a rede de proteção social e saúde.

Entre os anos de 2016 e 2020, apoiamos dois programas de educação ambiental que utilizaram a arte do bordado como ferramenta de engajamento ecológico e inclusão social em 11 municípios.

Além disso, no mesmo período, investimos em infraestrutura comunitária, incluindo a construção de quatro sedes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em Alto Paraíso (RO), Jaru (RO), Ji-Paraná (RO) e Araraquara (SP), bem como na sede do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) em Ouro Preto (MG).

O legado de infraestrutura inclui ainda um centro de saúde em Jauru (MT), um centro esportivo em Ji-Paraná (RO) e a reforma do Centro Comunitário de Educação e Esporte Integral em Itápolis (SP). Essas iniciativas estão relatadas em nosso site institucional.



Manutenção em Linha de Transmissão

Gestão Ambiental

EN-1 • EN-2 • EN 28 • EN30

Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do país engloba uma atuação responsável na gestão dos impactos socioambientais de nossas operações, por meio da adoção de soluções técnicas que reduzem intervenções no meio ambiente, bem como da implementação de iniciativas voltadas ao desenvolvimento social e à conservação ambiental nas regiões onde operamos. Em 2025, mantivemos plena conformidade com a legislação vigente, não tendo sido registradas penalidades decorrentes do descumprimento de leis ou regulamentos ambientais.

Nossa linha de transmissão atravessa quatro biomas de elevado valor ecológico. Desde a fase de concepção do empreendimento, adotamos critérios técnicos rigorosos com foco na redução dos impactos ambientais associados à implantação e à operação dos ativos.

Nas áreas de difícil acesso, priorizamos o uso de tecnologias como helicópteros e drones para a realização de inspeções e vistorias, evitando a abertura de novos acessos e contribuindo para a preservação de áreas florestais sensíveis e para a redução da fragmentação dos ecossistemas.

Em atendimento às condicionantes estabelecidas em nossa Licença de Operação, conduzimos ações contínuas voltadas à prevenção e à contenção de processos erosivos na área de influência de nossos ativos. Em 2025, avançamos na elaboração de um projeto técnico para as intervenções na região da Serra da Petrovina – o qual está em fase de análise e aprovação pelos órgãos ambientais competentes.



Adan Darley Umbelino Freire
Manutenção Subestação Porto Velho

Biodiversidade

Em 2025, reforçamos nosso compromisso com a agenda ambiental por meio da assinatura do Termo de Compromisso de Conversão de Multas (TCCM), destinando R\$ 12,7 milhões ao apoio ao Projeto CETAS. A iniciativa visa a fortalecer os Centros de Triagem de Animais Silvestres distribuídos por todo o território nacional, contribuindo para a proteção da fauna, o combate ao tráfico de animais silvestres e a reabilitação de espécies.

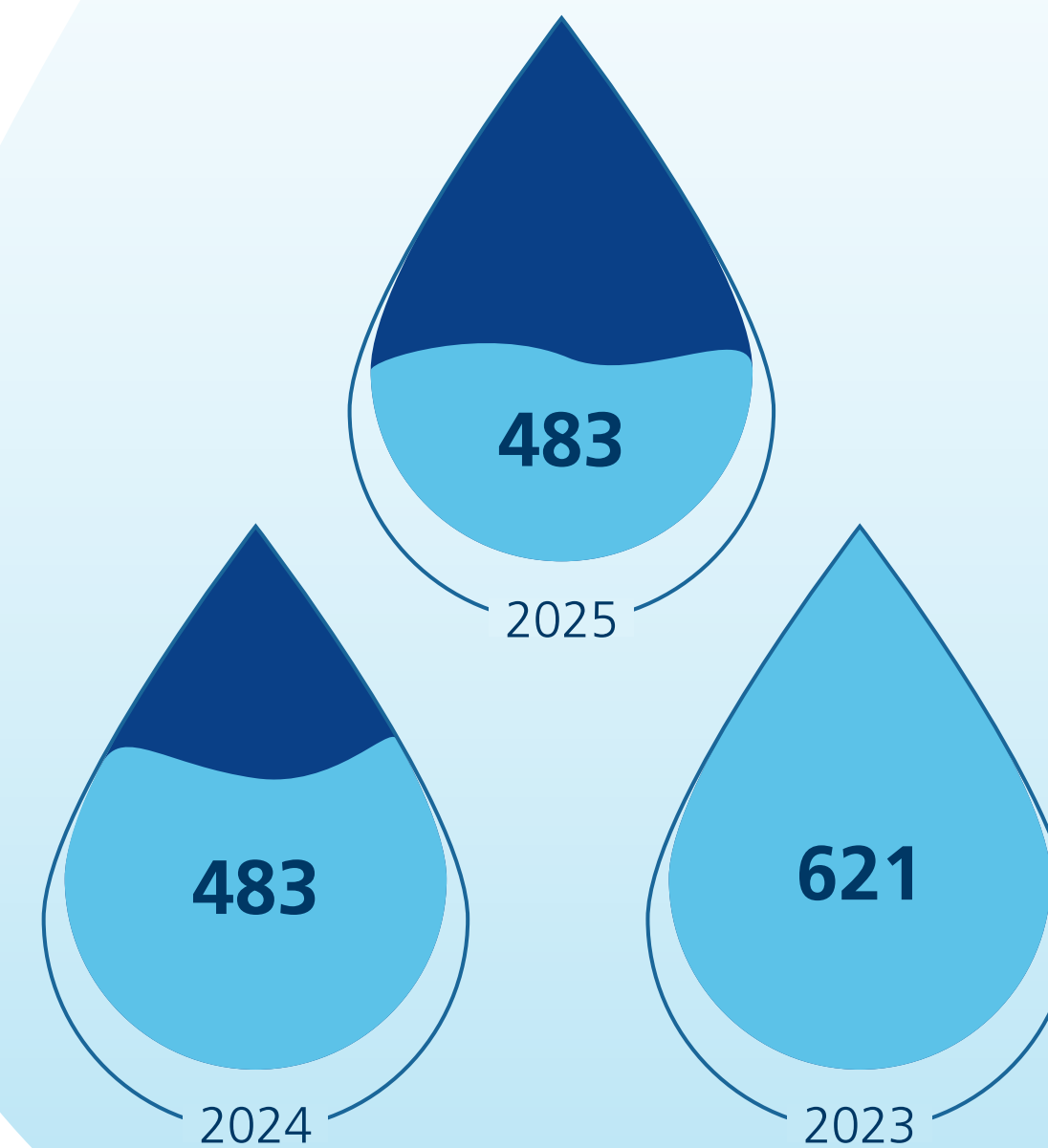
No exercício, mantivemos nossas iniciativas de mitigação dos impactos ambientais associados às operações da Companhia, incluindo a gestão e a destinação adequada de todos os resíduos gerados, em parceria com empresas certificadas, conforme as melhores práticas ambientais.

Além de cumprir as exigências da licença ambiental de operação e da regulamentação setorial, mantemos iniciativas próprias, a exemplo de ações educativas de prevenção a queimadas voltadas às comunidades do entorno. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento da conscientização ambiental e para a redução de riscos aos ecossistemas locais.



Entrega de equipamentos para os CETAS - Centros de Triagem de Animais Silvestres

Efluente
Descarte total de
água, por qualidade e
destinação (m³).





Manutenção cabo OPGW

Mudanças Climáticas

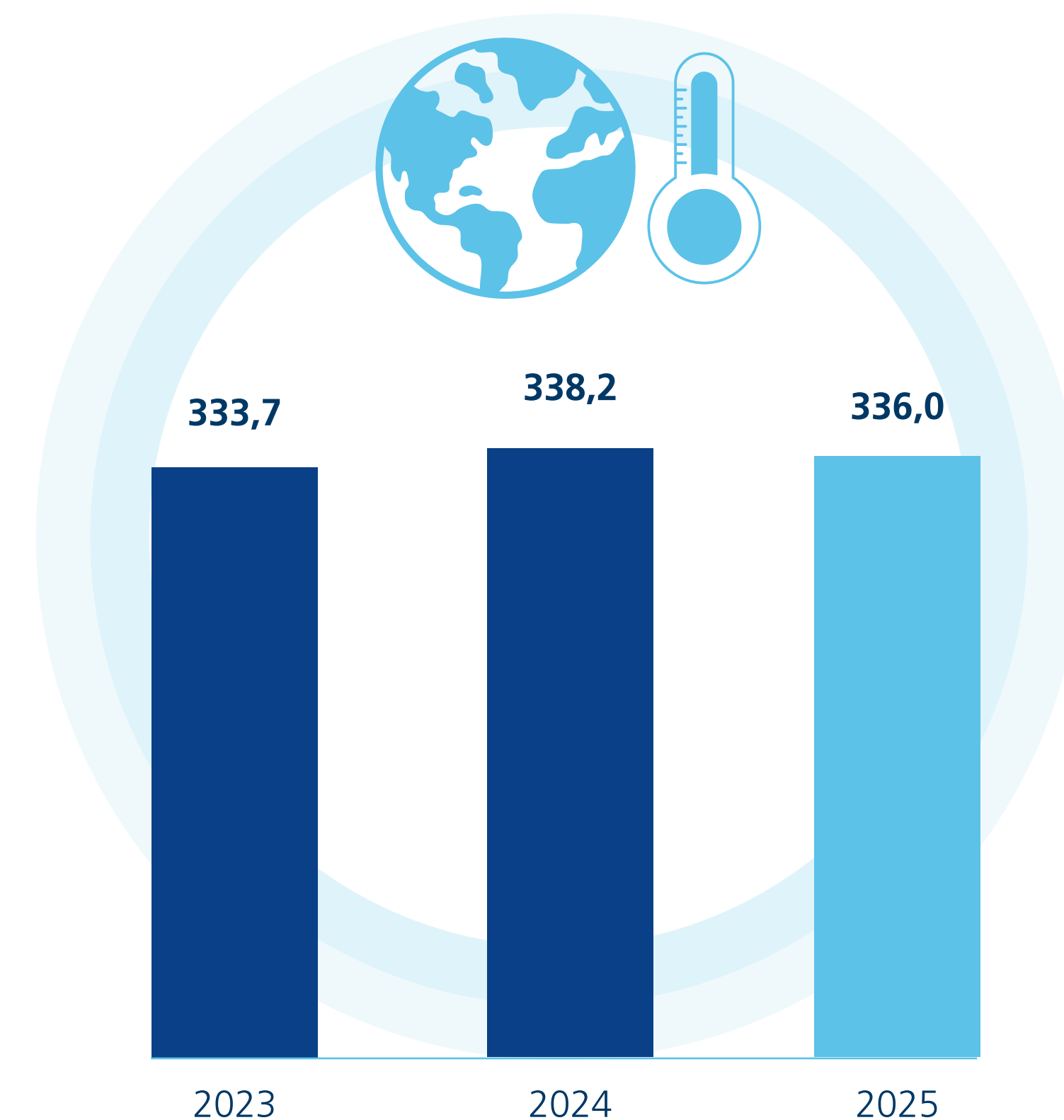
GRI EN16 • EN17 • EN18

Reconhecemos que as mudanças climáticas são um tema de grande relevância e um fator crítico para projetos do setor elétrico, dado seu impacto direto na infraestrutura e na segurança operacional. Nesse sentido, eventos extremos, como ondas de calor, secas prolongadas, tempestades intensas e vendavais, podem comprometer a estabilidade do sistema elétrico, afetando a transmissão de energia.

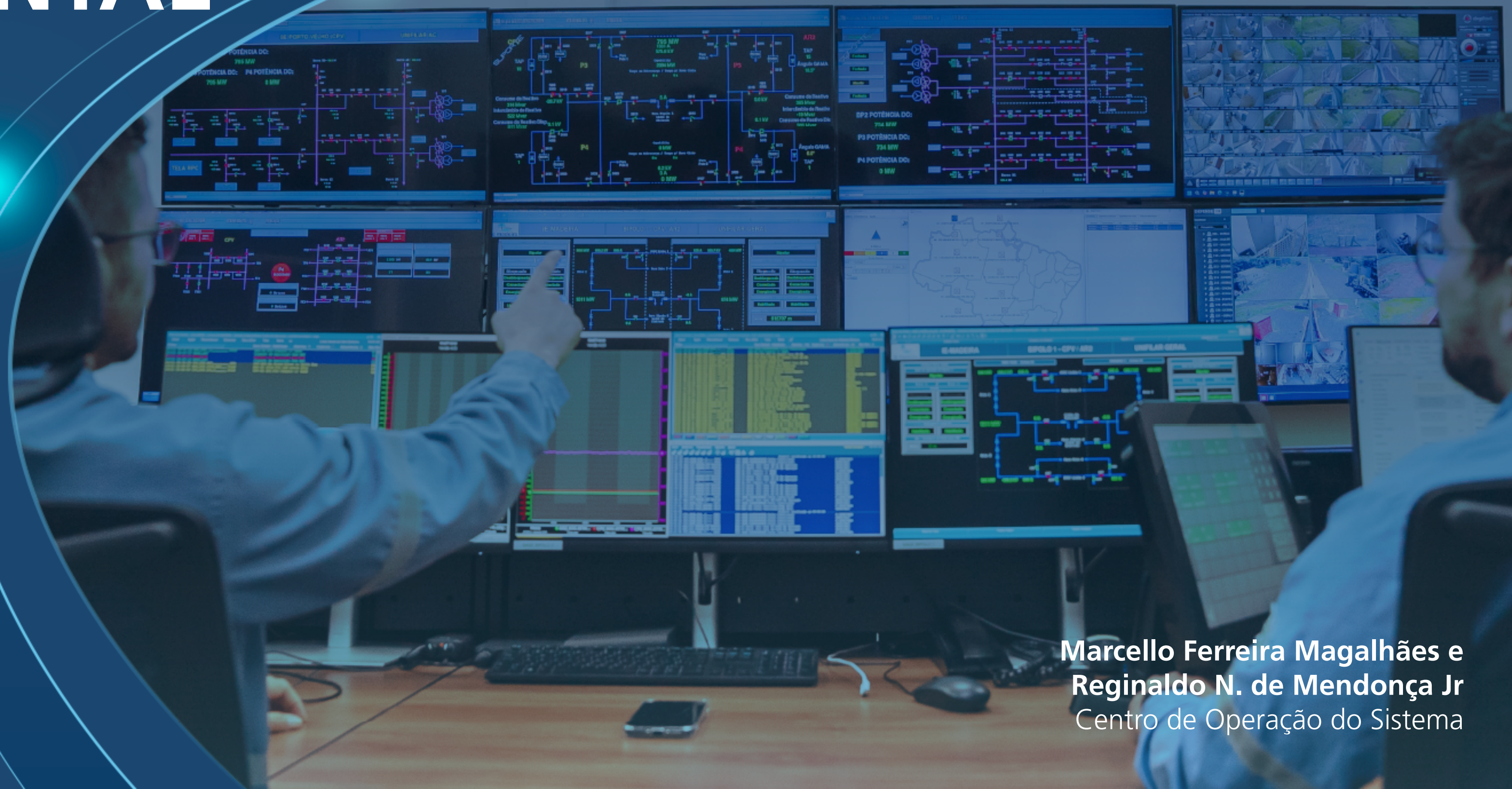
Diante desse cenário, reforçamos continuamente a manutenção de nossa linha de transmissão, adotando medidas preventivas para mitigar os impactos de queimadas, tempestades e outros fenômenos climáticos que possam comprometer a disponibilidade e a confiabilidade de nossos ativos.

No âmbito da gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), mantemos uma frota de veículos constantemente renovada, contribuindo assim para a redução das emissões associadas às suas operações.

Volume anual de gases do efeito estufa (SF6- hexafluoreto de enxofre) emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 e)



INDICADORES DO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL MCSE ANEEL



Marcello Ferreira Magalhães e
Reginaldo N. de Mendonça Jr
Centro de Operação do Sistema

Indicadores Operacionais

Dados técnicos	GRI	2025	2024	2023
Número de empregados próprios	GRI 2-7	115	113	115
Número de empregados terceirizados	GRI 2-7	25	25	25
Número de escritórios comerciais	GRI 2-1	2	2	2
Subestações (em unidades)	EU1	2	2	2
Capacidade instalada (MVA)	EU1	6.300	6.300	6.300
Linhas de transmissão (em km)	EU1	2.385	2.385	2.385

Investimentos	GRI	2025	2024	2023
Investimentos da Transmissão (Expansão e Reforços) (R\$ mil)	GRI 203-1	15.514,67	59.768,53	39.280,24

Indicadores de Governança Corporativa

Remuneração global dos administradores GRI 2-4 • 2-21	2025				2024				2023			
	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total	CA	DE	CF	Total
Órgão de administração												
Nº de membros	8	2	0	10	8	2	0	10	8	2	0	10
Remuneração fixa anual (R\$ mil)	306.913,47	2.453.698,93	0,00	2.760.612,40	284.726,80	3.103.792,91	0,00	3.388.519,71	295.618,63	2.078.911,28	0,00	2.374.529,91
Salário ou pró - labore	306.913,47	1.766.441,56	0,00	2.073.355,03	284.726,80	1.754.875,53	0,00	2.039.602,33	295.618,63	1.424.564,88	0,00	1.720.183,51
Benefícios direto ou indireto	0,00	687.257,37	0,00	687.257,37	0,00	1.348.917,38	0,00	1.348.917,38	0,00	654.346,40	0,00	654.346,40
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração variável (R\$ mil)	0,00	318.657,04	0,00	318.657,04	0,00	281.351,56	0,00	281.351,56	0,00	292.987,29	0,00	292.987,29
Bônus	0,00	318.657,04	0,00	318.657,04	0,00	281.351,56	0,00	281.351,56	0,00	292.987,29	0,00	292.987,29
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CA - Conselho de Administração DE - Diretoria Estatutária CF - Conselho Fiscal

Nota: dados de número de conselheiros de 2024 e 2023 reapresentados. Inclusão de 02 conselheiros suplentes. Valores de remuneração global de 2023 e 2024 reapresentados.

Indicadores Sociais Internos

Dados de empregados (não considera aprendizes, estagiários e conselheiro)	GRI	2025	2024	2023
Número total de empregados	GRI 2-7	115	113	115
Gênero				
Homens	GRI 2-7	95	95	98
Mulheres	GRI 2-7	20	18	17
Estrutura organizacional				
Diretoria	GRI 2-7	2	2	2
Gerência	GRI 2-7	7	7	7
Coordenação ou equivalente	GRI 2-7	5	5	5
Especialistas	GRI 2-7	13	12	13
Administrativo	GRI 2-7	20	19	19
Operacional	GRI 2-7	68	68	69
Região geográfica				
Região norte	GRI 2-7	33	34	35
Região nordeste	GRI 2-7	0	0	0
Região centro-oeste	GRI 2-7	20	23	22
Região sudeste	GRI 2-7	62	56	58
Região sul	GRI 2-7	0	0	0
Faixa etária				
Empregados até 30 anos de idade (%)	GRI 405-1	10	12	10,4
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	GRI 405-1	43	43	42,6
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	GRI 405-1	38	37	34,8
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	GRI 405-1	8	8	12,2

Diversidade empregados (não considera aprendiz, estagiário e conselheiro)	GRI	2025	2024	2023
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	GRI 405-1	19	16	14,8
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	GRI 405-1	14	0,88	0,0
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	GRI 405-1	6	4,43	3,5
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	GRI 405-1	49	39	33,9
Empregados(a) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	GRI 405-1	0	0	0
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	GRI 2-7	0	0	0
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	GRI 2-7	3	2,7	2,6
Empregados com deficiência (%)	GRI 405-1	3,5	3,5	3

Dados de terceiros	GRI	2025	2024	2023
Número total de terceirizados	GRI 2-7	25	25	25
Membros do conselho de administração	GRI 2-7	8	8	8
Aprendizes	GRI 2-7	3	3	3
Estagiários	GRI 2-7	0	0	0
Terceiros	GRI 2-7	14	14	14
Região geográfica				
Região norte	GRI 2-7	4	4	4
Região nordeste	GRI 2-7	2	2	2
Região centro-oeste	GRI 2-7	3	3	3
Região sudeste	GRI 2-7	16	16	16
Região sul	GRI 2-7	0	0	0

Indicadores Sociais Internos

Remuneração, benefícios e carreira	GRI	2025 R\$	2024 R\$	2023 R\$
Remuneração				
Folha de pagamento bruta	GRI 201-1	20.309.109,12	19.945.179,33	18.843.765,97
Encargos sociais compulsórios	GRI 201-1	6.690.374,98	6.673.363,93	6.426.422,37
Benefícios				
Educação	GRI 401-2	54.544,68	57.426,56	62.767,67
Alimentação	GRI 401-2	2.210.391,05	1.798.977,22	1.595.424,30
Transporte	GRI 401-2	2.699,40	3.337,20	2.027,40
Saúde	GRI 401-2	2.920.252,35	2.580.584,18	2.287.458,54
Fundação	GRI 401-2	0,0	0,0	0,0
Segurança e medicina do trabalho	GRI 401-2	54.899,50	44.878,50	56.878,00
Cultura	GRI 401-2	0,0	0,0	0,0
Capacitação e desenvolvimento profissional	GRI 401-2	91.533,64	202.772,07	303.561,48
Creches ou auxílio-creches	GRI 401-2	0,0	0,0	0,0
Seguro de vida	GRI 401-2	186.058,48	194.254,69	198.172,04
Programa de Imunização	GRI 401-2	7.052,25	5.134,70	4.733,00

Participação nos resultados	GRI	2025	2024	2023
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$)	GRI 201-1	1.264.980,58	1.209.537,96	986.171,28
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	GRI 201-1	6,23	6,06	5,23
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada	GRI 201-1	11,6	10,7	15,66
Divisão da maior remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	GRI 201-1	2,6	2,38	1,68

Perfil da remuneração	GRI	2025	2024	2023
Categorias (salário médio no ano corrente) - (R\$)				
Gerência	-	34.670,35	32.833,87	32.209,29
Coordenação ou equivalente	-	12.718,96	13.179,30	12.680,94
Especialistas	-	17.421,50	16.842,74	16.113,87
Administrativo	-	5.742,32	5.475,72	5.024,23
Operacional	-	5.612,90	5.309,59	5.332,48

Saúde e segurança no trabalho	GRI	2025	2024	2023
Média de horas extras por empregado/ano	-	93,26	95,7	93,2
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	GRI 403-9	0	4,2	4,1
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	GRI 403-9	0	12,6	41,2
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	GRI 403-9	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	GRI 403-9	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	GRI 403-9	0	3	4,1
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	GRI 403-9	0	9	41,2
Óbitos - próprios	GRI 403-10	0	0	0
Óbitos - terceirizados	GRI 403-10	0	0	0

Indicadores Sociais Internos

Desenvolvimento profissional	GRI	2025	2024	2023
Perfil da escolaridade - Percentual em relação ao total dos empregados (%)				
Ensino fundamental	GRI 2-7	2,61	3,54	3,43
Ensino médio	GRI 2-7	40	41,6	42,48
Ensino técnico	GRI 2-7	0	0,88	0,88
Ensino superior	GRI 2-7	31,3	33,63	30,97
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	GRI 2-7	27,83	20,35	22,24
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	GRI 404-1	3,39	7,62	12,01
Média de horas de treinamento por ano				
Diretoria	GRI 404-1	24	46	0
Gerência	GRI 404-1	42,79	13,07	32,52
Coordenação ou equivalente	GRI 404-1	17,30	43,30	31,20
Especialistas	GRI 404-1	18,35	14,33	6,60
Administrativo	GRI 404-1	4,95	9,47	1,53
Operacional	GRI 404-1	9,78	34,19	1,49

Nota: GRI 2-4. Média horas de treinamento de 2023 e 2024 reapresentados.

Comportamento frente a demissões	GRI	2025	2024	2023
Taxa de rotatividade	GRI 401-1	11,32	14,2	8,0
Reclamações trabalhistas				
Valor provisionado no período (R\$ mil)	GRI 2-27	996.963,17	0,0	0,0
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	GRI 2-27	1	1	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	GRI 2-27	0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	GRI 2-27	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R\$)	GRI 2-27	0	0	0

Preparação para a aposentadoria	GRI	2025	2024	2023
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	GRI 201-3	0,0	0,0	0,0
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	GRI 201-3	0	0	0

Indicadores Sociais Externos

Impactos causados na saúde e segurança	GRI	2025	2024	2023
Número total de acidentes sem óbito com a população	EU25	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	EU25	0	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - base contencioso geral	EU25	0	0	0

Envolvimento da empresa com ação social	GRI	2025	2024	2023
Recursos aplicados em educação (R\$)	GRI 203-1	0,0	180.104,70	349.615,01
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$)	GRI 203-1	0,0	0,0	0,0
Recursos aplicados em cultura (R\$)	GRI 203-1	0,0	0,0	0,0
Recursos aplicados em esporte (R\$)	GRI 203-1	0,0	0,0	0,0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$)	GRI 203-1	0,0	0,0	0,0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%)	GRI 203-1	0	0	0
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de empregados	GRI 203-1	0	0	0

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos e outros	GRI	2025	2024	2023
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	GRI 203-1	0,0	0,0	0,0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	GRI 203-1	0,0	0,0	0,0

Indicadores Ambientais

Recuperação de áreas degradadas	GRI	2025	2024	2023
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (km).	GRI 304-3	0	0	0
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	GRI 304-3	0	0	0

Geração e tratamento de resíduos	GRI	2025	2024	2023
Emissão				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (toneladas de CO ₂ equivalentes)	GRI 305-1	335,95	338,20	333,70
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (toneladas de CFC equivalentes).	GRI 305-6	0	0	0
Efluentes				
Descarte total de água, por qualidade e destinação (m ³).	GRI 303-4	483	483	621
Sólidos				
Quantidade anual (toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	GRI 306-3	278,14	333,7	340,1
Quantidade anual (toneladas) de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados.	GRI 306-3	0	0	0

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	GRI	2025	2024	2023
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária (GJ)				
Energia	GRI 302-1	-	-	-
Diesel	GRI 302-1	218,26	213,98	213,98
Gasolina	GRI 302-1	0	0	0
Etanol	GRI 302-1	0	0	0
Gás natural	GRI 302-1	0	0	0
Consumo total de água por fonte (m³):				
Abastecimento (rede pública)	GRI 303-3	483	483	621
Fonte subterrânea (poço)	GRI 303-3	831	648	645
Captação superficial (cursos d'água)	GRI 303-3	0	0	0
Consumo total de água (m ³)	GRI 303-3	1.198	1.131	1.266
Consumo de água por empregado (m ³)	GRI 303-3	10,5	10	11

Indicadores Ambientais

Educação e conscientização ambiental	GRI	2025	2024	2023
Educação ambiental na organização				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	GRI 404-2	0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados (%)	GRI 404-2	0	0	0
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento	GRI 404-1	0	0	0
Educação ambiental na comunidade				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	GRI 413-1	0	1	1
Número de alunos atendidos	GRI 413-1	0	280	280
Número de professores capacitados	GRI 413-1	0	24	24
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	GRI 413-1	0	0	0
Número de alunos atendidos	GRI 413-1	0	280	280

Indicadores ambientais operacionais	GRI	2025	2024	2023
Supressão vegetal (m²) - Área suprimida	GRI 304-2	8.215.875	8.223.500	6.785.024
Poda (kg) - Volume de resíduos gerado	GRI 304-3	0	0	0
Vazamento de óleo - Pontos de vazamento (Kg)	GRI 306-3	0	0	0

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CRÉDITOS

A elaboração deste Relatório Socioambiental é resultado do trabalho conjunto das equipes da IE Madeira, sob a coordenação da Gerência Financeira.

Conteúdo e consultoria

Wonder Consulting

Projeto Gráfico e Diagramação

Megafone Comunicação

Contatos

Interligação Elétrica do Madeira - IE Madeira

Avenida Rodrigo Fernando Grillo, 207 Sala 2011 E 2015

Jardim dos Manacás - Araraquara SP - CEP 14801-534

Tel.: +55 16 3303-4500

E-mail:

Website: <https://iemadeira.com.br>



ie madeira

INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA
DO MADEIRA